

dos os que sois servos do Senhor: Vós os que assistís na Casa do Senhor, no atrio da Casa do nosso Deos;

2 Levantai de noite as vossas mãos para o Sanctuario, e bendizeis ao Senhor.

3 O Senhor te abençoe de Sião, elle, que fez o Ceo, e a terra.

SALMO CXXXIV.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Laudate nomen Domini; laudate, servi, Dominum.

1 Louvai o nome do Senhor: louvai ao Senhor, vós, que sois os seus servos.

2 Vós, que assistís na casa do Senhor, no atrio da casa do nosso Deos.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor he bom: cantai em honra do seu nome, porque elle he cheio de doçura.

4 Porque o Senhor escolheu por seu a Jacob, escolheu por sua possessão a Israel.

5 Porque eu tenho conhecido que o Senhor he grande, e que o nosso Deos he sobre todos os Deoses.

6 O Senhor fez tudo quanto quiz, no ceo, e na terra, no mar, e em todos os abysmos.

7 Elle faz vir as nuvens da extremidade da terra: elle faz dos relampagos chuva: elle faz sahir os ventos dos seus thesouros.

8 Elle ferio de morte os primogenitos do Egypto des do homem até a besta.

9 E elle fez que se vissem sinaes, e prodigios no meio de ti, ó Egypto, contra Faraó, e contra as seus servos.

10 Elle ferio muitas nações, e matou Reis poderosos:

11 A Sehon Rei dos Amorrheos, e a Og Rei de Basan, e a todos os Reinos de Canaan.

12 E elle deo a terra d'elles em herança a Israel, para ser a herança do seu povo.

13 Senhor, o teu nome subsistirá eternamente, e a lembrança da tua gloria conservar-se-ha em todas as gerações.

14 Porque o Senhor ha de julgar o seu povo, e se ha de deixar dobrar aos rogos dos seus servos.

15 Os idolos dos Gentios não são mais do que prata, e ouro, e obras das mãos dos homens.

16 Elles tem boca, e não fallão: tem olhos, e não vem.

17 Tem orelhas, e não ouvem: porque na sua boca não ha espirito.

18 A elles se tornem semelhantes aquelles, que os fabricão, e todos os que se confiam n'elles.

19 Casa d'Israel, bendizeis ao Senhor: casa d'Aarão, bendizeis ao Senhor.

20 Casa de Levi, bendizeis ao Senhor: vós os que temeis ao Senhor, bendizeis ao Senhor.

21 O Senhor seja bendito de Sião, elle, que habita em Jerusalem.

SALMO CXXXV.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Confitemini Domini, quoniam bonus.

1 Louvai ao Senhor, porque elle he bom, porque a sua misericordia he eterna.

2 Louvai o Deos dos deoses, porque a sua misericordia he eterna.

3 Louvai ao Senhor dos senhores, porque a sua misericordia he eterna.

4 Elle he o que só faz grandes prodigios: porque a sua misericordia he eterna.

5 Elle o que fez os Ceos com huma soberana intelligencia: porque a sua misericordia he eterna.

6 Elle o que firmou a terra sobre as aguas: porque a sua misericordia he eterna.

7 Elle o que fez huns grandes luminares: porque a sua misericordia he eterna.

8 O Sol para presidir ao dia: porque a sua misericordia he eterna.

9 A Lua, e as estrellas para presidirem a noite: porque a sua misericordia he eterna.

10 Elle o que ferio de morte o Egypto com os seus primogenitos: porque a sua misericordia he eterna.

11 Elle o que tirou a Israel do meio d'elles: porque a sua misericordia he eterna.

12 E elle o que o tirou com huma mão poderosa, e com hum braço elevado: porque a sua misericordia he eterna.

13 Elle o que dividio em dous o mar vermelho: porque a sua misericordia he eterna.

14 Elle o que fez passar Israel pelo meio d'elle: porque a sua misericordia he eterna.

15 Elle o que destruiu a Faraó, e ao seu exercito no mar vermelho: porque a sua misericordia he eterna.

16 Elle o que conduzio o seu povo pelo deserto: porque a sua misericordia he eterna.

17 Elle o que ferio aos grandes Reis: porque a sua misericordia he eterna.

18 Elle o que matou aos Reis poderosos: porque a sua misericordia he eterna.

19 A Sehon Rei dos Amorrheos: porque a sua misericordia he eterna.

20 E a Og Rei de Basan: porque a sua misericordia he eterna.

21 Elle o que deo a terra d'elles em herança: porque a sua misericordia he eterna.

22 Em herança a Israel seu servo: porque a sua misericordia he eterna.

23 Porque elle se lembrou da nossa humiliação: porque a sua misericordia he eterna.

24 E elle nos livrou de nossos inimigos: porque a sua misericordia he eterna.

25 Elle he o que dá o sustento a toda a carne: porque a sua misericordia he eterna.

26 Louvai ao Deos do Ceo: porque a sua misericordia he eterna.

Louvai ao Senhor dos senhores: porque a sua misericordia he eterna.

SALMO CXXXVI.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, para Jeremias.

Super flumina Babylonis, illic sedimus, et flevimus.

1 Nós nos assentámos á borda dos rios de Babilonia, e alli chorámos, lembrándonos de Sião.

2 Nós pendurámos os nossos Instrumentos musicos nos salgueiros, que ha pelo meio d'este contorno.

3 Porque os que nos tinham levado cativos, nos pedião que cantassem alguns canticos. Os que nos tinham tirado da nossa patria, nos dizião: Cantai-nos d'esses canticos de Sião.

4 Como cantaremos nós algum catico do Senhor n'uma terra estrangeira?

5 Se eu me esquecer de ti, Sião, a minha mão direita seja posta em esquecimento.

6 A minha lingua fique pegada ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti: Se eu não me propuzer Jerusalem, como o principal objecto da minha alegria.

7 Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem, quando elles dizião: Aniquilai-a, aniquilai-a até lhe arrancardes os alicerses.

8 Desgraçada de ti, filha de Babilonia! Bemaventurado aquelle, que te der a paga de todos os males, que tu nos fizeste padecer.

9 Bemaventurado o que ha de pegar nos teus tenros filhos, e os ha de machocar a huma pedra.

SALMO CXXXVII.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

AO mesmo David.

Confitebor tibi, Domine, in toto cordo meo: quoniam audisti verba oris mei.

1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração, porque ouviste as palavras da minha boca. Celebrarei a tua gloria a vista dos Anjos.

2 Farei as minhas adorações no teu santo Templo, e bendirei o teu nome. Sobré o assumpto da tua misericordia, e da tua verdade; por teres elevado o teu santo nome acima de tudo.

3 Em qualquer dia, que eu te invoque, ouve-me: tu augmentarás a força da minha alma.

4 Todos os Reis da terra te louvem, Senhor: porque elles ouvirão todas as palavras da tua boca.

5 E elles cantem os caminhos do Senhor: porque a gloria do Senhor he grande.

6 Porque o Senhor he elevado, e olha para as cousas baixas, e vê de longe as altas.

7 Se eu andar no meio das maiores tribulações, tu me salvarás a vida: e tu estende a tua mão contra o furor de meus inimigos, e a tua dextra me salvou.

8 O Senhor tomará a minha defesa: Senhor a tua misericordia subsiste eternamente: não desprezes as obras das tuas mãos.

SALMO CXXXVIII.

MORAL, E DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

Domine, probasti me, et cognovisti me.

1 Senhor, tu me provaste, e tu me conheceste:

2 Tu me conheceste, ou eu estivesse assentado, ou me levantasse:

3 Tu descobriste de longe os meus pensamentos: tu notaste a vereda, por onde eu andava, e todo o processo da minha vida.

4 Tu previste todos os meus caminhos, ainda antes que a minha lingua tivesse proferido alguma palavra.

5 Sim, Senhor, tu conheces todas as cousas, quer novissimas, quer antigas: tu me formaste, e tu pozeste sobre mim a tua mão.

6 A tua sciencia he admiravel para comigo, e he tão elevada, que eu não posso lá chegar.

7 Onde irei eu, que me furte ao teu espirito? Ou para onde fugirei, que não esteja diante da tua face?

8 Se eu subir ao Ceo, tu lá estás: se descer ao Inferno, lá te achô presente.

9 Se eu de madrugada tomar as minhas azas, e for habitar la nas extremidades do mar;

10 A tua mão sera a que lá me conduza, e a tua dextra a que lá me sostenha.

11 Por fim eu disse comigo: Talvez que as trévas me escondão: mas a mesma noite se torna em claridade, para me descubrir entregue ás minhas delicias.

12 Porque as trévas não são escuras para ti; e a noite he para ti tão clara, como o dia: as trévas d'aquella são como a luz d'este.

13 Porque tu es o Senhor dos meus rins: tu o que me recebeste des do ventre de minha mai.

14 Eu te louvarei, porque a tua grandeza se deo a conhecer por hum modo espantoso: as tuas obras são admiraveis, e a minha alma toda está penetrada d'ellas.

15 Os meus ossos não te são occultos a ti, que os fizeste n'um lugar escuro: nem a minha substancia nas partes inferiores da terra.

16 Os teus olhos me virão, estando eu ainda informe: e todos estão escritos no teu Livro: os dias tem cada hum seu grão de formação, e nenhum deixa d'estar escrito n'elle.

17 Mas, ó Deos, como os teus amigos me parecem singularmente exaltados em